

## **Biblioteca Central completa 208 anos com programação especial**

### **Cultura**

Postado em: 13/05/2019 13:10

Mais antiga biblioteca da América Latina, a unidade possui um acervo composto por 600 mil exemplares e recebe, em média, 200 visitantes por dia.

Uma programação especial com diversas atrações marca a celebração dos 208 anos da Biblioteca Central do Estado da Bahia (BPEB), nos Barris, durante toda esta segunda-feira (13). O evento comemorativo se concentra no Quadrilátero e será encerrado pela apresentação da Camerata Quadro Solar, da Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), a partir das 16h30.

A diretora da unidade, Naiara Malta, explica que a “programação foi pensada de forma a reunir um pouco das atividades que a biblioteca oferece, cotidianamente, para a comunidade e os funcionários participaram da construção e execução desse dia especial. São 208 anos de história de um equipamento vivo, que oferta, além do acervo, inúmeras ações, inclusive cursos de qualificação”.

O dia foi iniciado com a abertura da exposição ‘O Dia a Dia da Biblioteca Central do Estado da Bahia’ e com as apresentações do curta ‘A contribuição da Biblioteca na formação do indivíduo’ e de duas turmas do Grupo de Cordas Dedilhadas dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba). Um bate-papo sobre a ‘Influência da Biblioteca na difusão da cultura em espaços não convencionais’ e uma homenagem a usuários atuantes, com entrega de placas de agradecimento, também marcaram a manhã.

À tarde estão previstas uma roda de conversa sobre ‘O consumo da cultura em espaços não convencionais’, apresentação do grupo de poesias Negritude em Nós e o lançamento do livro ‘A educação, o lúdico e a inclusão’, do professor Marcos Welby. A feira de artes e cultura Retrôterapia é outra atração que permanece durante todo o dia, com expositores distribuídos ao longo do Quadrilátero.

Alunos do Neojiba realizaram apresentação no evento comemorativo

(Foto: Carol Garcia/GOVBA)

O equipamento recebe, em média, 200 visitantes por dia. Um deles é a atendente Gisele Gonçalves, que, mesmo tendo concluído os estudos, continua a frequentar o local e fez questão de participar das comemorações. “Quando eu era adolescente, eu vinha muito aqui. Pesquisava, estudava e levava tudo que aprendia para os meus colegas. Ainda hoje, venho aqui para saber mais sobre assuntos atuais e consigo fazer isso olhando no acervo e também pelo celular, usando o wi-fi”, comenta.

#### Biblioteca

Mais antiga da América Latina e primeiro equipamento público do tipo a ser instalado no Brasil, a Biblioteca Central possui, atualmente, 600 mil exemplares, sendo 150 mil livros. Todo o acervo está distribuído por diferentes setores, a exemplo de Braille, Infantil, Pesquisa/Referência, Empréstimo, Periódicos, Obras Raras e Valiosas, Documentação Baiana, Artes e Audiovisual.

Fundada em 13 de maio de 1811, a unidade é administrada pela Secretaria de Cultura do Estado, por meio da Fundação Pedro Calmon (FPC). “A Biblioteca Central é fundamental enquanto espaço para que se possa dialogar em defesa da diversidade, da pluralidade e do conhecimento. O cenário atual exige que a biblioteca pública brasileira, em especial esta, que foi a primeira a ser implantada,

seja um local de convivência, para que seja possível avançar na liberdade, na democracia e, sobretudo, na defesa da diversidade”, afirma o diretor da FPC, Zulu Araújo.

A Biblioteca Central do Estado da Bahia fica na Rua General Labatut, número 27, com funcionamento de segunda a sexta, das 8h30 às 19h, e aos sábados, das 8h30 às 13h.

Repórter: Renata Preza